opusdei.org

Os peregrinos diante dos sagrados restos mortais do Bem-aventurado na basílica de Santo Eugênio

Os sagrados restos mortais do Bem-aventurado Josemaría Escrivá foram transladados antes de ontem à basílica de Santo Eugênio, no bairro romano de Parioli, onde permanecerão até depois da sua canonização, neste próximo domingo.

08/01/2003

O féretro, que entrou na basílica carregado por vários sacerdotes do Opus Dei, estava coberto por um pano vermelho e foi recebido pelos fiéis, com cantos, aplausos e orações.

Um carro fúnebre, em que repousavam os restos mortais do fundador do Opus Dei, chegou à basílica onde aguardavam numerosos fiéis de diversas nacionalidades, na sua maioria, espanhóis, italianos e latino-americanos. O cortejo estava presidido pelo Prelado do Opus Dei, Javier Echevarría; o postulador da causa, o italiano Flavio Capucci; o vigário geral, Fernando Ocáriz, além de outros sacerdotes de diferentes nacionalidades. Um juiz forense, um tabelião civil e outro eclesiástico fechavam o cortejo.

Os sacerdotes rezaram um responso antes de transladar os restos do Bem-aventurado Josemaría até o altar mor de Santo Eugênio, sobre o qual um afresco representa o Calvário e a Ressurreição de Cristo. Jovens voluntários formavam uma corrente humana para impedir que os assistentes se aproximassem muito perto do altar.

O Prelado do Opus Dei, Javier Echevarría, pediu ao Bem-aventurado por todos os presentes, enquanto o coro interpretava o salmo “Cantar ao Senhor”. Momentos depois os restos mortais do sacerdote espanhol ficaram no centro da igreja para serem visitados por milhares de pessoas que, conforme se espera, virão a Roma para a cerimônia da canonização.

450 doentes na primeira fileira

Dois buquês de crisântemos e rosas, vermelhas e amarelas, estavam ao

redor do féretro, que se encontra próximo de uma capela onde se venera uma relíquia do bem-aventurado, junto de um quadro do mesmo.

Os restos mortais de Escrivá regressarão no próximo dia 10 à igreja de Santa Maria da Paz, junto à sede central do Opus Dei, onde se encontravam até o seu translado à basílica de Santo Eugênio.

No dia 4, às 21.00 horas, teve lugar a apresentação do Programa Harambee 2002 (em língua kiswahili significa “todos ao mesmo tempo”), no Auditório da Academia Nacional de Santa Cecília.

Harambee 2002 é uma iniciativa do Comitê organizador da canonização de Josemaría Escrivá que consiste em criar um fundo de ajuda para programas educativos na África. Com essa finalidade, reuniram-se doações dos peregrinos que viajaram a Roma

para a canonização, bem como de outras pessoas que não acudirão, mas desejaram contribuir.

Por outra parte, os organizadores do evento deram a conhecer que nas primeiras fileiras da praça de São Pedro foram reservados 450 lugares para inválidos em cadeiras de roda. Além disso, a missa será traduzida simultaneamente para seis idiomas, através da Rádio Vaticano.

---

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/os-peregrinos-diante-dos-sagrados-restos-mortais-do-bem-aventurado-na-basilica-de-santo-eugenio/ (18/12/2025)